

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: DIABETES MELLITUS NA GESTAÇÃO: UMA DAS INTERCORRÊNCIAS MAIS FREQUENTES

Relatoria: RAUENNA BÁSKHARA DE OLIVEIRA LIMA
IRAMARA KELLY PASSOS DE SOUSA

Autores: KARINE GOMES NOGUEIRA
LUZIVANIA DA COSTA CABRAL
MARIA LUZINETE RODRIGUES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O diabetes mellitus é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou incapacidade da insulina de exercer adequadamente seus efeitos e, caracteriza-se por hiperglicemia crônica, frequentemente acompanhada de dislipidemia, hipertensão arterial e disfunção do endotélio. Os sintomas decorrentes de hiperglicemia acentuada incluem perda inexplicada de peso, poliúria, polidipsia, polifagia e infecções. O diabetes gestacional é a hiperglicemia diagnosticada na gravidez, de intensidade variada, que geralmente desaparece no período pós-parto, mas pode retornar anos depois. O diabetes é responsável por índices elevados de morbimortalidade perinatal, especialmente macrossomia fetal e malformações congênitas. É de fundamental importância detectar precocemente níveis elevados de glicose no sangue no período gestacional. **Objetivos:** Conhecer os principais fatores de risco para o diabetes mellitus gestacional; as formas de rastreamento para a obtenção de melhores diagnósticos; as principais complicações para a mãe e para o feto; as condutas estabelecidas no percurso patológico e as formas de tratamento do diabetes mellitus gestacional. **Metodologia:** Este trabalho classifica-se como uma compilação bibliográfica, onde foi realizada uma pesquisa exploratória e uma revisão bibliográfica. Realizou-se uma revisão acerca do referido tema através de leituras e pesquisas em livros, artigos de revistas e de internet, onde foram selecionados os trabalhos que melhor adicionaram informações a este estudo sobre o diabetes gestacional. **Resultados:** O estudo realizado permitiu-nos reconhecer que a gestação constitui um momento oportuno para o rastreamento do diabetes mellitus e pode representar a grande chance de detecção de alterações da tolerância à glicose na vida de uma mulher e que, os efeitos adversos para a mãe e para o conceito podem ser prevenidos/atenuados com as devidas orientações e um tratamento adequado. **Conclusão:** Uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal e que, não somente nos casos de diabetes gestacional, como em outras intercorrências obstétricas são necessárias ações que integrem todos os níveis de atenção: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido, desde o atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar para alto risco.